

AUTONOMIA DA PESSOA IDOSA: PROPOSTA PARA IMPACTO NA SAÚDE

Ana Clara Garcia¹, Fernanda Brasolin Beleze², Gabriela Rodrigues³, Giovanni Bernegozzi Barbosa⁴, Heloísa Murakami⁵, Sarah Melo⁶, Paula Zanellatto Neves⁷

¹Discente de Enfermagem. E-mail: anacake2003@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: nandabelleze@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: gabrieladossantos2000@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: gbernegozzi552@gmail.com; ⁵Discente de Enfermagem. E-mail: murakamiheloisa@gmail.com; ⁶Discente de Enfermagem. E-mail: sarahfms2015@gmail.com; ⁷Docente orientador. E-mail: pzneves@haoc.com.br

Introdução: O envelhecimento da população é um fenômeno global impulsionado pela promoção da qualidade de vida dos idosos e avanços científicos, que ampliaram a expectativa de vida. No entanto, a saúde e a qualidade de vida dos idosos são influenciadas por diversos fatores físicos, psicológicos, sociais e culturais. No cotidiano, destaca-se, a falta de autonomia, que impacta negativamente, levando a uma diminuição do valor pessoal do idoso. A promoção da autonomia é essencial para a saúde dos idosos e envolve a consideração de diversos campos de conhecimento em uma abordagem interdisciplinar. O governo brasileiro tem aprovado leis voltadas para o envelhecimento ativo e saudável, visando promover a autonomia e atender às necessidades específicas dos idosos. Desta forma, é importante que ações neste âmbito sejam encorajadas a favor de uma população idosa mais saudável e produtiva. **Objetivo:** Sugerir materiais e recursos aliados às ações educativas com ênfase na autonomia e independência do idoso para promover o bem-estar, prevenção da perda da capacidade funcional e motora. **Material e Método:** Relato de experiência sobre a elaboração de um projeto que apresenta soluções inovadoras, exequíveis e de grande impacto para a população alvo; realizado por estudantes do Bacharelado de Enfermagem do sexto período da Faculdade de Educação e Ciências da Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. **Resultado e Discussão:** O projeto baseia-se na formulação e disponibilização de um Kit Autonomia que auxiliará o idoso a se adaptar ao ambiente e às suas necessidades. Este kit será composto por: Separador diário de medicamentos; Pegador de objetos; Jogos cognitivos, tais como cilada, jogo da memória e quebra cabeça; Campanha de emergência; Barra para suporte portátil; Tubo de espuma para talheres e canetas; Borda interna para pratos; Alças adaptáveis para copos; Kit de ventosas; Adaptador para girar botão; Bastão auxiliar de limpeza íntima; Almofada para facilitar rotação; Calçadeira; Suporte para sofá com o objetivo de oferecer auxílio para o movimento de levantar-se ou sentar-se, favorecendo a mobilidade e; Fita antiderrapante para chão. A parceria com instituições e o envolvimento de enfermeiros será o meio fundamental para o incentivo do uso e de orientação dos Kit. O Kit tem como principal vantagem o fato de ser facilmente aplicável nos mais diferentes tipos de ambiente, como residencial, hospitalar, instituições de longa permanência para idosos, entre outros. Logo, independentemente do local onde o idoso se encontre, é possível fazer a utilização do Kit em algum grau. **Considerações Finais:** A autonomia é uma vertente central do envelhecimento saudável, e promovê-la oferece o direito à autodeterminação, dignidade, integridade e liberdade de escolha do idoso, que são fundamentais para a promoção da sua qualidade de vida. **Implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro dentro deste processo, teria um papel fundamental, ou seja, a responsabilidade de aplicar todos os itens do Kit, demonstrando para o idoso e família, como de fato é seu uso, além de manter um olhar vigilante, com o intuito de interagir em consultas de enfermagem, prevenindo agravos e assistindo ao idoso e sua família.

Palavras-chave: Autonomia; Idoso; Promoção da Saúde.